

QUANDO OS PAPAIS SE DIVERTEM COM OS FILHOS, NO AMBIENTE SAUDÁVEL DO LAR...
— Oxalá todos os papais compreendessem quanto bem eles fazem a si mesmos e aos seus, empregando alguns minutos de cada dia em entreter-se alegremente com os filhos.

Ano LXI

São Paulo, 28-VI-1959

Número 25

ave
maria

CUMPREM PROMESSAS

BARRETOS



Paulo Roberto Palerosi,
favorecido pelo Imaculado
Coração de Maria e
Santo Antônio Maria
Claret.

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor :

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator :

Aury Maria Erunetti, C.M.F.

ASSINATURAS :

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS :

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

A Nossa Senhora da Salette e a
Sto. Antônio. D. Corina Pereira; ao

Coração de Jesus e a Nossa Se-
nhora Aparecida. D. Joaquina
Zeferina Ferreira; a Santo An-
tônio. D. Carmen Rodrigues; a
Nossa Senhora da Salette. D. Eu-
vira Alves de Andrade, D. Isabel
da Rosa e D. Maria Botelho; ao
Coração de Maria. Uma devota;
ao Santo Padre Pio XII. D. La-
zarina Gomes Sidnei, de LAVRAS.
— A São Benedito. D. Maria das
Dores T. Silva, de CAMPINAS.

AVISO

O Irmão representante da
"AVE MARIA" passará, em
breve, pelas seguintes locali-
dades:

São João Nepomuceno, Gua-
rani, Pomba, Mercês, Conse-
lheiro Lafayette, Carandaí e
Resaquinha.

**A MAIS
SENSACIONAL
OFERTA DE
TODOS OS
TEMPOS!**

VEJA QUE MARAVILHA!

Mostrador preto tipo
MILITAR. Caixa cromê.
Fundo de aço. Antimag-
nético. EXTRA FORTE.
PROVA D'AGUA. Seg-
undeiro central. Pontei-
ros luminosos. Ganhe
dinheiro Revendendo este
relógio na sua cidade.

**GARANTIA DE SA-
TISFAÇÃO** - Examine
o relógio durante
10 dias. Si depois
desse tempo você
não ficar certo de
que ele representa
a melhor oferta do
momento, seu di-
nheiro será imedia-
tamente restituído.

NÃO MANDE DINHEIRO!
Remessas para qualquer cida-
de do Brasil, pelo Serviço de
Reembólto Postal. Para o norte
só enviamos Via Aérea co-
brando despesas de praxe.

DIRETAMENTE DA SUIÇA PARA VOCÊ

êste extraordinário
RELÓGIO DE PULSO!



REF. 181

★
Segue com
a extraordina-
ria pulseira
MAYLAR. Ele-
gante ★ Prática ★
Duravel ★ Lavavel.
O metal não toca
o seu pulso.

★
TUDO POR APENAS

Cr\$ **799,00**

FAÇA O SEU PEDIDO HOJE MESMO!

DINAL

Rua Quintino Bocayuva, 255 - 3.ª sobre loja
Tel. 36-3376 - Caixa Postal 7.206 - São Paulo

Memorial do divino amor

Em épocas longinhas, de há muito enroladas nos pergaminhos do Tempo, um Grão Mogol levantou, na Índia, o mais belo monumento ao amor. Branca e aérea mesquita, de suaves cúpulas e alígeros minaretes, encastada num jardim sombreado de vigilantes ciprestes e feito espelho do céu mercê de um lago tranqüillo florescido de nenúfares, o Taj Mahal é um poema de sonho que pereniza a fidelidade com que Shar Jehan idolatrara sua bem-querida Arjumand, a doce "Luz da Ásia", prematuramente extinta.

Emocionante e famoso, o mais arrojado monumento ao amor humano é, todavia, um imenso sepulcro que guarda os cinéreos despojos de um coração que cessou de viver.

Sob as naves seculares de milhares de templos, grandiosos como catedrais ou mimosos como relicários, no chão anoso dos povos de longa história ou na terra nova de jovens nações, na extensão de todos os séculos e na dimensão de tôdas as gentes, o poder onipotente de Deus realizou também um memorial de amor, a Santíssima Eucaristia, Presença e Dádiva, Alimento e Recompensa, Tesouro e Gôzo místico.

E nos sacrários de ouro, o mais emocionante monumento do Amor divino é um Tabernáculo vivente, a custodiar a presença de um Coração que palpita ritmos eternos, em dileção sem crepúsculos.

Tenta o amor humano eternizar-se, e, ainda nos túmulos, a solidez definitiva da lápide é uma afirmação da grande expectativa: a vida do além, após os séculos dormidos do mármore ou do granito, há de vir, recompor o hiato do longo silêncio, unir de novo os corações que se idolatravam, resguardados na tumba, escrínio de ressurreição.

O coração humano lança, confiadamente, suas esperanças na Eternidade, vencedora do Tempo.

Alcança o Amor divino a continuidade vivaz, que une o Bêrço ao Trabalho, a Boa Nova à Paixão, o

Calvário à Mesa Eucarística, naquela Presença oceânica, alagada sobre todos os corações, atuante e bem-aventurada, fazendo Deus morar, liberto de tôdas as dimensões, na alma bem amada, desde o primeiro pastorinho de Belém até o último lutador do Apocalipse, desde o ósculo da Primeira Comunhão até o extasiado desabrochar da Eterna Vida.

O Coração Divino antecipa, vencedora, as âncoras da Eternidade em pleno mar do Tempo.

O monumento da Santíssima Eucaristia é um templo para todos os corações, um encontro para todos os amores.

Jesus como que anelou restituir com afeto, enriquecido de altíssima divindade, a humanidade que Lhe havíamos dado na Encarnação, misterioso conúbio entre sua Vida Divina e nossa débil natureza.

Mas, entre todos os amores galardoados com o Dom Eucarístico, um Coração era para o Senhor a meta primeira e desejada.

Um Coração de alvuras imaculadas, Jardim mimoso e fechado, Espelho grácil das eternas formosuras, afestoado de singulares flôres celestes, monumento vivo e delicioso, o melhor Relicário para a Eucaristia do Amor.

O Coração Puríssimo de Maria.

O amor é uma troca inefável das mais íntimas dádivas.

Maria ofertou a humanidade a Jesus.

A Senhora ofereceu do mais secreto, do mais profundo, do mais intocado de seu ser, colocando-se toda Ela em oblata perfeita, que o Verbo de Deus veio habitar, no altar da Imaculada Conceição.

E Jesus retribuiu à Mãe bem-querida. Uma humanidade divinizada, uma Presença íntima e extasiante, numa simbiose de ritmos eternos, numa Canção de absoluta ventura.

O Coração Eucarístico de Jesus fez de Nossa Senhora o mais encantador monumento de seu amor divinal.

ESCREVEU

+ Antônio de Maria Alves de Liqueiro
Chc. Coaj.

● **DESDE A SIBÉRIA (AM)** — Um livro contendo orações de exilados da Lituânia, escrito por uma menina nos campos de concentração da Sibéria e trazido ao Estados Unidos por um exilado, foi ali publicado. Intitula-se "Maria, Ajudai-nos". O original media apenas duas por três polegadas, fôra escrito com tinta azul-clara e encadernado em cetim cinzento. Contém orações devotas pelos sofrendores e pela pátria oprimida.

● **O PRÍNCIPE ASSISTIU (AM)** — O Príncipe Alexandre, da Bélgica, e alguns dos seus companheiros de estudos assistiram à exibição de três filmes sobre o Rosário, realizada no Castelo de Laeken. Foram êles: "A Anunciação", "O Transporte da Cruz" e "A Assunção", da série de quinze filmes em cores sobre os Mistérios do Rosário, realizados pelo Padre Peyton.

ma. Vinte mil ouvintes sintonizam com a Hora da Prece, dirigida pelo Jesuíta Pe. Cândido Santini.

● **NA IGREJA DE SANTA MARIA (AM)** — Pela primeira vez em cento e quarenta e quatro anos, um jesuíta, o Pe. Paulo Keller, pôde exercer o ministério sacerdotal na Noruega, fazendo de pároco na igreja da Santa Maria, em Porscrunn. Desde 1814 havia uma lei que proibia aos jesuítas estabelecer-se naquele país.

● **IGREJA DA ANUNCIAÇÃO (AM)** — Terão início brevemente as obras da nova igreja da Anunciação, que será o maior templo católico do Oriente Médio. Medirá uns 55 metros de altura e custará mais de três milhões de dólares. Será construído no lo-

se achavam presentes ao ato: conserva-se de modo perfeito o duplo escapulário de Nossa Senhora do Carmo que repousa sobre o peito dos dois servos de Deus. Os féretros foram sepultados no alto da basílica, em Liesieux, um de cada lado da imagem de santa Teresinha.

● **MINUTOS DA VIRGEM (AM)** — Max Conrad, o "avô dos ares", que completou uma viagem sem escala de Chicago a Roma num avião leve, dedicou os últimos 10 minutos de cada uma de suas 34 horas no ar à recitação do Rosário. Este foi o quinquagésimo vôo transatlântico realizado pelo aviador de cinquenta e seis anos.

● **O PAPA E NOSSA SENHORA (AM)** — Em seus discursos e

Mãe de Deus



e Mãe Nossa

● **PRIMEIRA IGREJA (AM)** — A Igreja de Berville-Campagne da diocese de Evreux, arazada pelas bombas em 1944, foi recentemente reconstruída e dedicada a Nossa Senhora de Fátima, sendo a primeira sob esta invocação que se ergueu na França. A imagem que nela se venera foi doada por Pio XII. Todos os primeiros sábados do mês celebra-se uma missa vespertina pelos soldados da Argélia e pela paz.

● **PAGÃOS E A GRUTA (AM)** — No ano passado, os alunos do Colégio São Luís, de Hong Kong, China, que eram 1582, na maioria pagãos, promoveram a construção de uma gruta artística a Nossa Senhora de Lourdes, inaugurada com solenes manifestações.

● **PELAS RUAS DE MANCHESTER (AM)** — Mais de 6.000 pessoas atravessaram a industrial cidade de Manchester, Inglaterra, rezando o rosário. A procissão levava um crucifixo e uma imagem da Virgem. Terminou no Estádio da cidade, onde um monge beneditino deu a bênção do SS. Sacramento.

● **VINTE MIL PESSOAS (AM)** — Vem tendo aceitação no Rio Grande do Sul e no vizinho Estado de Santa Catarina o programa radiofônico "Hora da Prece e Terço no Lar", transmitido diariamente das vinte às vinte horas e trinta minutos. A Rádio S. Leopoldo é a emissora do progra-

cal mesmo de Nazaré, onde foi erguida a igreja no século XII pelos Cruzados, demolida em 1953. Segundo crença tradicional, aí se verificou a Anunciação.

● **PARA TODOS OS LARES (AM)** — Por motivo do Centenário das Aparições de Lourdes e para propagar mais a devoção a Nossa Senhora, distribuíram-se em Buenos Aires mais de um milhão de terços. Confeccionaramos as Filhas de Maria da capital e lugares vizinhos. Percorreram-se casa por casa, hospitais, cárceres e quartéis.

● **NA CAPITAL DAS FILIPINAS (AM)** — Por ocasião da Consagração da nova catedral de Filipinas e da Conferência do Episcopado do Extremo-Oriente e Sudoeste da África, celebraram-se solenes cerimônias em honra de Nossa Senhora de Fátima. Sua imagem foi recebida com grandes honras no aeroporto de Balagbad e conduzida em procissão para a praça da Luneta.

● **ESCAPULÁRIO INTACTO DOS PAIS DE SANTA TERESINHA (AM)** — Com vistas ao processo de beatificação dos pais de santa Teresinha, procedeu-se à exumação de seus restos a 13 de outubro do passado ano, em presença de três bispos e três médicos. Um detalhe significativo chamou a atenção das poucas pessoas que

visitas, Sua Santidade o Papa João XXIII, à imitação de seu grande predecessor, não se esquece de Nossa Senhora. Eis alguns rasgos de sua piedade marial: Enviou de presente um cálice para o santuário da Madona del Fassino, como lembrança duma visita que fez ali quando Cardeal de Veneza. Em memória de Pio XII doou ao santuário de Loreto um artístico ostensório. A sete de fevereiro último, festa de Nossa Senhora da Confiança, saiu novamente do Vaticano para dirigir-se ao Pontifício Seminário Romano e rezar ante a imagem da Virgem sob esta invocação e ante a qual rezou muitas vezes quando seminarista. Uma reprodução da mesma imagem pode ver-se em sua mesa de trabalho. Sua Santidade invariavelmente costuma rezar o Angelus com os peregrinos que recebe ao meio dia. Recordando suas íntimas relações com os acontecimentos do Centenário de Lourdes, pronunciou a onze de fevereiro passado, desde a janela do Palácio do Vaticano, um discurso aos fiéis reunidos na praça de São Pedro. No mesmo dia visitou a Virgem de Lourdes em sua gruta dos Jardins do Vaticano, onde cantou junto com os alunos do Colégio Etiópico o "Ave" de Lourdes. Para terminar, lembramos que o então Cardeal Roncalli ao deixar Veneza para o Conclave ajoelhou-se ante a imagem da Virgem Nicopéia de São Marcos para rezar três Ave-Marias.

Sexto Domingo Depois de Pentecostes

(S. Mateus, 8, 1-9)

Naqueles dias, havendo novamente grande multidão e não tendo o que comer, chamou Jesus seus discípulos e lhes disse:

— “Tenho compaixão deste povo, porque há três dias que não se afasta de mim, e não tem o que comer. E, se o despedir em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, porque alguns deles vieram de longe”.

E os discípulos lhe responderam: — “Como poderá alguém saciá-los de pão aqui no deserto?”

E Jesus perguntou-lhes: — “Quantos pães tendes?” Responderam-lhe: — “Sete”.

Ordenou ao povo que se recostasse sobre a terra. E, tomando os sete pães, dando graças, partiu-os e deu a seus discípulos, para que os distribuíssem. E eles os repartiram pelo povo.

Tinham também um pouco de peixinhos. E Ele os abençoou e mandou que fôsem distribuídos. Comeram e ficaram saciados, e dos pedaços que sobraram, levantaram sete cestos. Ora, os que comeram eram cerca de quatro mil. E Jesus os despediu.

O DESABAFO íntimo de Jesus aos Apóstolos, que o Evangelho espalhou por toda a terra e vem contando a todas as gerações, nos abre e patenteia, como a lançada do soldado, a misericórdia de que é feito o seu Coração: “Tenho compaixão deste povo, porque há três dias não se afasta de mim, e não tem o que comer”. É verdade que Ele indicou como fonte de sua compaixão uma necessidade material do corpo — a fome de três dias de caminhada. Mas, é evidente, se o comovia um sofrimento físico, quanto mais lhe infundiriam do as interiores misérias da alma humana, Ele que tinha olhos divinos!

A consideração da misericórdia humano-divina de Jesus pode levar os homens a uma conclusão errônea por causa da má vontade destes. Deus é bom, infinitamente bom, e sua misericórdia se sobrepõe à sua justiça. E daí deduzem que não há de levar em consideração seus pecados cometidos por malícia e não evitados por falta de vontade. Imaginam a misericórdia qual venda nos olhos de Deus, ou ainda como um leito macio onde deitam comodamente seus graves e repetidos pecados.

Tudo isso é flagrante erro que não convence nem mesmo aos que o formulam. Em Deus justiça e misericórdia não se opõem, mas se confundem na mesma essência divina. A misericórdia de Deus tem de ser justa. Com razão punha Sta. Teresinha do Menino Jesus por base de sua confiança ilimitada em Deus justamente a justiça divina. Se a misericórdia de Deus patrocinar os pecados, então é injusta, não é misericórdia, é palavra ôca.

No entanto, no modo de Deus agir com os homens, enquanto passam por este mundo e estão em estado de merecer, principalmente a misericórdia é que se manifesta, muito mais que a justiça. Porque a misericórdia precede a justiça, acompanha-a, e ainda, sem desanimar, vai seguindo empós dela.

A misericórdia precede a justiça: Nosso Senhor, antes de baixar o castigo, adverte e chama o pecador incessantemente para o bom caminho. A constatação desse fato inspirou a Bossuet as seguintes palavras: “A bondade e a justiça são como os dois braços de Deus, mas a bondade é o braço direito, porque é ela que começa”. Quando Abraão foi avisado a respeito do cataclismo que estava iminente sobre Sodomia, quis interceder pela cidade culpada e Deus aceitou sua proposta. Até se houvesse apenas dez justos entre suas paredes, Ele a pouparia. Assim vemos quanto Nosso Senhor está disposto a perdoar a nosso ver desproporcionadamente. De fato somente Ló com a família foram salvos, porque de certo só eles eram justos entre aqueles prevaricadores.

A misericórdia acompanha a justiça: Uma vez que Deus se resolve a punir nesta vida, ainda assim entremeia e tempera com sua misericórdia os atos

de sua justiça. Ao promulgar a nossos primeiros pais as sentenças de castigos por causa da desobediência cometida, Ele lhes insinuou a promessa de um Redentor saído de sua descendência. E eles, exilando-se do paraíso, levaram no coração o lenitivo dessa grande esperança.

A Misericórdia, finalmente, segue empós da justiça. Sim, porque com suas punições, Nosso Senhor intenta e procura unicamente a correção do pecador. Prenunciando os terremotos que em 1852 revolveram Cuba, o Arcebispo da ilha, Sto. Antônio Maria Claret, comparava Deus ao pai que sacode o berço do filho a fim de o despertar do sono indevido, o sono do pecado. Deus nos quer sempre despertar de nosso letargo espiritual. Quer fornecer-nos meios de praticar a paciência e assim talhar em nós a imagem de seu Filho crucificado. Quer purificar-nos aqui de nossas asquerosidades, abreviando-nos as purgações da outra vida.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

AVE MARIA
DEUS

Consultório Popular

P. 3.512 — É verdade que quando uma jovem mancha o vestido de branco ou vermelho, o seu noivo está pensando nela; e que basta bater com a sola do sapato três vezes no chão e dizer o nome dele, para que ele se lembre dela?

R. — Tolices...

* * *

P. 3.513 — É pecado uma mocinha andar de braço dado com o namorado ou deixar que ele lhe segure a mão?

R. — Em geral, não é pecado. Entretanto, pode haver o perigo de essas atitudes serem o primeiro passo para intimidades maiores e mais graves.

* * *

P. 3.514 — Num hospital com várias enfermarias, o sacerdote-capelão, imediatamente depois da Santa Missa, poderá distribuir a Sagrada Comunhão aos doentes, revestido com os mesmos paramentos com que celebrou a Santa Missa?

R. — Não pode. Ainda que um costume, generalizado em alguns lugares, autorize, nestes casos, o sacerdote celebrante a distribuir a Sagrada Comunhão revestido somente de alva e estola cruzada, contudo, julgamos mais conforme ao espírito litúrgico que o sacerdote-capelão subministre a Sagrada Comunhão aos doentes revestido de sobrepeliz e estola.

* * *

P. 3.515 — Tenho o Novo Testamento. É a mesma coisa que possuir toda a Bíblia?

R. — O Novo Testamento não é a Bíblia, mas uma parte da mesma. A Bíblia completa compreende duas partes: Antigo e Novo Testamento. O Antigo Testamento contém 46 livros, e é bem mais extenso que o Novo Testamento, que se compõe de 27 livros. Tanto o Antigo como o Novo Testamento encerram a palavra de Deus e merecem, em decorrência, igual fé e veneração. Quer-me parecer, entretanto, que o Novo Testamento fala mais claramente ao nosso espírito do século XX, e é mais imediato em seus ensinamentos, ilustrados pelos estupendos milagres de Jesus e tão bem concretizados nos admiráveis exemplos que nos deixou nosso Divino Mestre.

* * *

P. 3.516 — Tenho apenas 14 anos, e namoro um rapaz de 22 anos. Ele quer casar-se quanto antes. Que me aconselha?

R. — A srta. é ainda muito jovem para contrair matrimônio. Convém esperar uns dois ou três anos, pelo menos.

* * *

P. 3.517 — Há tempos, fiz promessa de doar uma quantia, não muito pequena, em louvor de S. Sebastião. Fui atendido; mas até hoje, devido à minha precária situação financeira, não pude cumprir a promessa. Que devo fazer?

R. — Se o sr. se acha, realmente, impossibilitado de satisfazer à promessa feita, não tem mais obrigação de cumpri-la. Querendo, poderá pedir ao padre confessor que permuta a promessa feita, em outra.

P. 3.518 — Namoro um moço que, fracassando em seus estudos de Direito, quer tornar-se artista de cinema, e já tomou parte em filmes e programas de TV. Eu e minha família nos opomos a isso, mas ele diz que não deixará essa profissão; quer ficar noivo logo, e marcar a data do casamento. Que me aconselha?

R. — Realmente, o ambiente em que vivem os atores de Cinema e, até mesmo, os de Televisão, oferecem, em geral, muitos perigos à integridade moral e à virtude de uma pessoa correta. É nesses ambientes, geralmente saturados de liberdades e levandades, que muitos se iniciam numa vida de boêmio, e começam a afastar-se do seu próprio lar, em busca de amores fáceis e prazeres ilícitos. Se o seu namorado persiste no desejo de seguir essa profissão, será melhor desfazer o namoro e deixá-lo ir, pois muito provavelmente não saberá ser um bom chefe de família.

* * *

P. 3.519 — Um espírita disse que nós católicos estamos errados ao venerar a Cruz, pois, diz ele, "como se pode amar o punhal com que foi assassinado o nosso pai"?

R. — A Cruz merece veneração, não já por si mesma, senão por causa de Jesus Cristo, Nosso Senhor, que nela foi pregado para nos salvar. Está muito errado equiparar o amor dos católicos à Cruz com o amor de um criminoso ao punhal. O punhal é desejado em si mesmo, para uma finalidade perversa, como instrumento de um crime. Ao contrário, a Cruz é venerada como instrumento de salvação; e, ao venerá-la, nós estamos agradecendo a Jesus a salvação que Ele nos obteve pela sua morte redentora na Cruz.

* * *

P. 3.520 — Existe algum curso de Catequética por correspondência? Poderia sugerir-me meios de formar um atraente Centro de Catecismo para as crianças?

R. — Para o Curso de Catequética por correspondência, dirija-se a: Frei Luís Maria Alves Sartori, O.F.M. "Centro Catequético Rainha dos Apóstolos". Convento Sto. Antônio do Pari. Praça Padre Bento. Caixa postal 10.545. Brás (São Paulo). Neste endereço poderá obter outras sugestões sobre o modo de formar um Centro Catequético. Para atrair as crianças às aulas de Catecismo, a "EDITORA AVE MARIA" (Caixa postal 615, São Paulo) dispõe de um belo *Album de santinhos*, intitulado *Meu Album de Catecismo*. Cada semana, após a aula do domingo, a criança recebe um santinho (carimbado antes pela Catequista) e o cola na página correspondente do Album. No fim do ano, os alunos que não tiverem nenhuma falha no Album, serão contemplados com prêmios. Este Album foi bem aceito, pois já atingiu a décima edição.

* * *

P. 3.521 — Que é o "Agnus-Dei"? Ele nos livra de infortúnios, perigos, maus negócios, casamento infeliz, etc.?

R. — O "Agnus-Dei" é uma placa ou medalha de cera, de forma oblonga, tendo impresso, num lado, a imagem do Cordeiro de Deus (em latim, *Agnus-Dei*), com o vexilo da Cruz, e, no outro, a imagem de Nossa Senhora ou de um outro Santo. É confeccionado pelos Monges Cistercienses de Roma, da cera que sobra do círio pascal, à qual se adiciona cera comum. O "Agnus-Dei" é bento, solenemente, pelo

Papa, na Semana da Páscoa, no primeiro ano do seu pontificado, e depois, de sete em sete anos. O "Agnus-Dei" é distribuído no sábado "in albis" (sábado seguinte ao Domingo da Páscoa).

O "Agnus-Dei" é, pois, um Sacramental. Deve ser levado com todo o respeito, em penhor das bênçãos divinas e da proteção de Deus Nosso Senhor. É evidente que o "Agnus-Dei" poderá livrar-nos também de maus negócios, de um casamento infeliz, etc. Entretanto, de nossa parte, nós nos devemos empenhar por merecer essa especial proteção de Deus. É necessário evitar o pecado e viver na amizade de Deus. E se, apesar de tudo, Deus Nosso Senhor quiser enviar-nos alguma provação, aceitemo-la com paciência, para purificação do nosso coração e para a conversão dos pecadores.

● "EM DÚVIDAS" (Minas Gerais) — Não há nada de grave no seu caso. Fique tranqüila. Quanto ao casamento entre primos-irmãos, veja o último número do Consultório Popular, pergunta n.º 3509.

● "FILHA DE MARIA" (professora) — Fique tranqüila a respeito do ocorrido aos 7 anos de idade; não precisa dizê-lo a ninguém, e siga os conselhos do padre confessor. É louvável o desejo de ter um filho Sacerdote do Altíssimo.

● "CARLA" — A srta. escreveu: "Somos crianças, mas nos amamos". Logo: se ainda são crianças, nada de namoros prematuros. Isso de casar com um rapaz, de quem não se gosta, só para contentar a família, está errado; sem amor verdadeiro, não há base sólida para um casamento feliz.

● "UMA DEVOTA DE STA. TERESINHA" — A srta., de modo nenhum, deve casar-se com esse moço, de quem não gosta. Seja intransigente, e procure convencer sua família de que casamento sem amor é casamento em ruínas.

DIRETOR DO CONSULTÓRIO POPULAR

São Paulo — Caixa Postal 615

E, CONTUDO, MUITOS DORMEM...

O Comunismo talvez seja mais perigoso para a Igreja do que o Protestantismo. Ele se dirige às massas populares com um programa social longa e cuidadosamente elaborado. De certo modo, também aqui vale a lei do "eu cheguei primeiro". O seu programa foi o primeiro a conquistar o coração das massas operárias. Agora, uma geração herda da outra sua mensagem e, com suas simpatias em relação ao Comunismo, transmite também seus preconceitos e sua hostilidade para com a Igreja. Será preciso muito tempo e muito trabalho para recuperar as ocasiões perdidas.

O mais grave, porém, é que, tendo a Igreja elaborado seu ensinamento social — ensinamento que aperfeiçoa e difunde incessantemente — há poucos católicos que o tentem pôr em prática. Geralmente, a maioria conhece muito mal o ensinamento social da Igreja e não faz um esforço suficiente para nele inspirar sua ação.

O perigo está aí, grande e avas-

salador. Apesar de tudo, muitos dormem. Frequentes vezes, só se começa a reagir vigorosamente quando em plena crise. Não compreenderemos muitas coisas em nosso país, senão quando formos jerrubados, como Saulo, no caminho de Damasco. E no entanto,

nenhuma grande crise chega repentinamente. Quantas coisas não se poderiam salvar com uma intervenção imediata. Diz um provérbio latino: "Principiis obsta, sero medicina paratur!" Resista imediatamente, a fim de que não venha tarde o remédio. É o que nós todos devemos fazer! "O comunismo ateu é a negação de Deus e do homem". (Bérdiaev).

CURIOSIDADES

● NOVO RECORDE: 200 HORAS SEM DORMIR

Quer pelo efeito do barulho, quer por causa do encanto, a música incontestavelmente mantém a gente acordada. Depois de ter conhecido um momento de celebridade ficando acordado durante 175 horas, Loren Valetin fôra destronado no ano passado pelo americano Dave Hunter, que totalizou então 187 horas de vigília. Desejando melhorar seu próprio recorde, Hunter conseguiu, entregando-se à sua atividade habitual de apresentador de discos, ultrapassar o limite de 200 horas.

No plano físico, o recordista suportou admiravelmente a prova e, depois de um sono reparador, retomou suas ocupações nas melhores condições possíveis.

● PESQUISA DE GRUPOS SANGÜINEOS EM MÚMIAS

LONDRES — Os progressos consideráveis realizados recentemente nas técnicas de determinação de grupos sanguíneos levaram alguns pesquisadores a tentar sua aplicação para descobrir a que grupos sanguíneos pertenciam povos antigos, partindo de fragmentos de ossos e de tecidos descobertos em escavações arqueológicas.

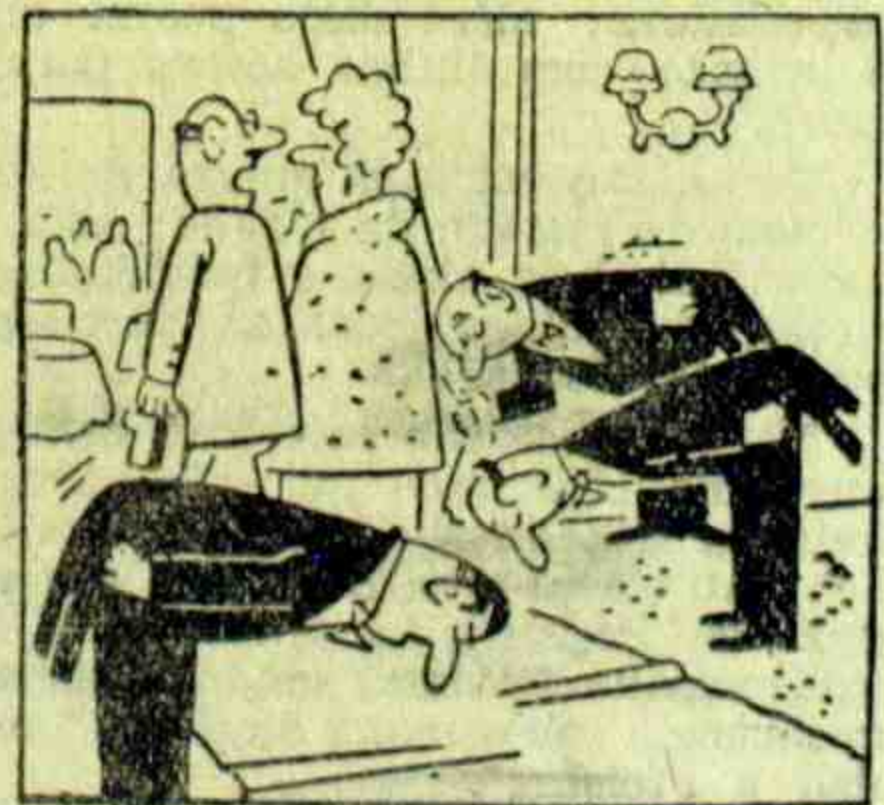
Um médico inglês, dr. Boyd, foi dos primeiros que realizaram tes-

tes em tecidos musculares retirados de múmias egípcias. Os mesmos estudos, efetuados em múmias norte-americanas ou peruanas, mostram — o que é lógico — que as populações pré-históricas do período inicial da era histórica possuíam os mesmos grupos sanguíneos das populações atuais.

Recentemente foi criada, no Museu Britânico, uma secção especial de pesquisas sobre grupos sanguíneos, e os próximos trabalhos serão relacionados com esqueletos descobertos em túmulos etruscos.



— Maroca, o que que você me pediu, ontem?! Era para eu comprar um poleiro para o louro?!

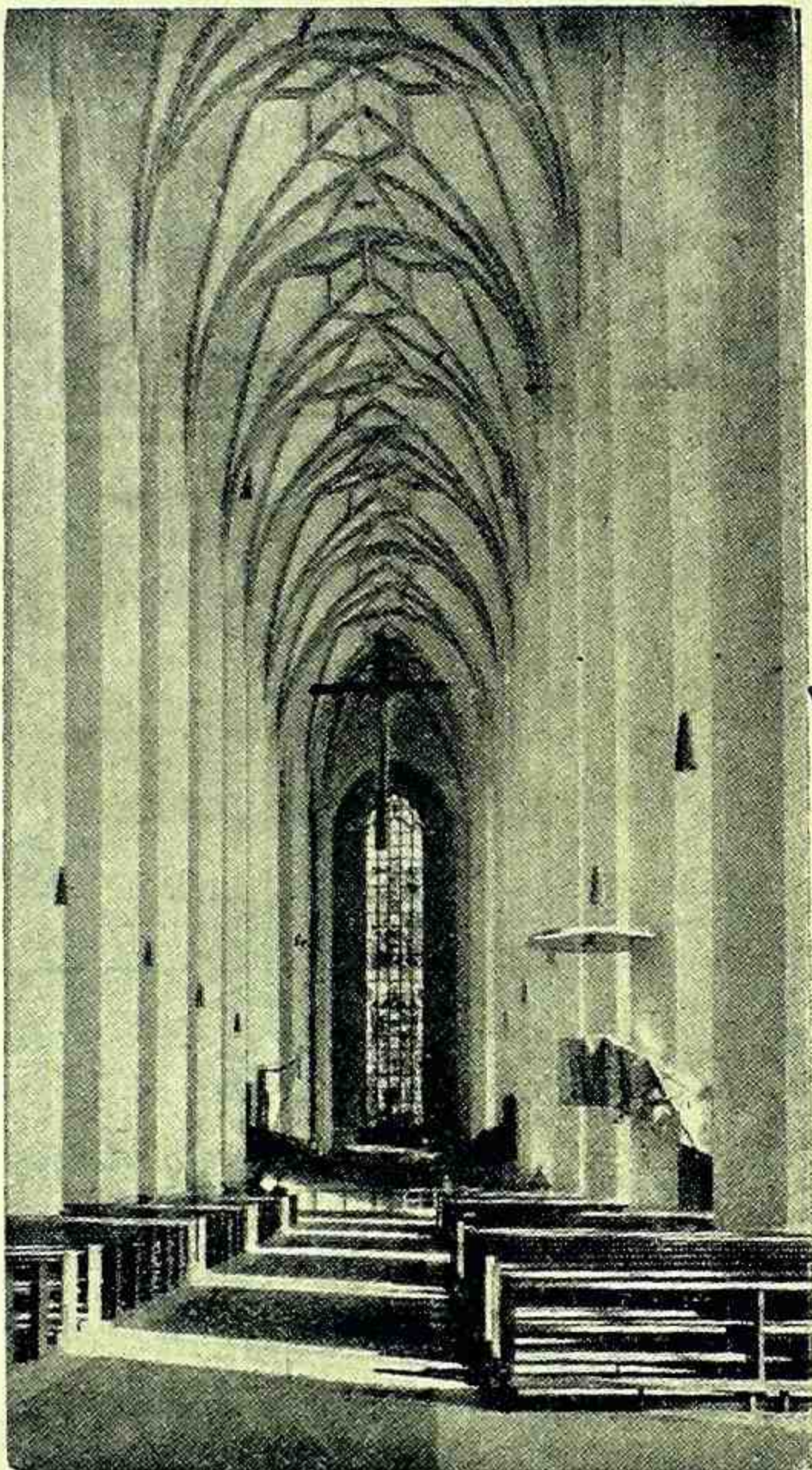


— A "bóia" aqui é de amargar; mas, vale a pena a gente vir, para receber estas atenções...

O próximo Congresso Eucarístico

Conforme à vontade do Santo Padre Pio XII, foi escolhida Munich, a capital da Baviera, para local do 37.º Congresso Eucarístico Mundial, de 31 de Julho até 7 de Agosto de 1960.

Munich está situada no próprio centro da Europa,



Interior da Catedral de Munich, dedicada a Nossa Senhora.

na região que precede os lagos e as montanhas da Baviera. Tem boas comunicações ferroviárias com todos os países, pois acha-se na encruzilhada de 3 auto-estradas; além disso possui um grande campo de aviação com linhas aéreas para todos os continentes.

Durante a segunda guerra mundial ficou destruída mais da metade da cidade; não obstante, ela resurgiu mais bela ainda e também as suas numerosas igrejas, destruídas total ou parcialmente, foram reconstruídas todas.

Munich é cidade episcopal desde o ano 1821. Durante uns 1100 anos foi sede episcopal a cidade de Freising, situada a 35 quilômetros no norte de Munich. Ao elevar-se a Baviera a um reino, a sede episcopal de Freising foi trasladada para a capital e residência de Baviera, sendo o bispado elevado a um arcebispado sob o nome duplo de "arquidiocese de Munich e Freising".

Como sucessor do cardeal dr. Miguel Faulhaber, falecido em 1952, Sua Eminência o cardeal dr. José Wendel dirige agora a vasta arquidiocese de uns 1,8

milhões de católicos, tendo entre mãos também a direção local superior do Congresso.

Munich tem mais de 1 milhão de habitantes, dos quais, cerca de oitocentos mil são católicos. A sua sub-divisão eclesiástica compreende 77 paróquias e 12 curatos.

A praça de festa do Congresso "A Theresienwiese", está situada no próprio centro da cidade. Com facilidade cabe nela mais de um milhão de pessoas. Servindo na maioria dos casos para fins profanos, a praça será transformada por artistas monacenses num lugar solene e religioso de festejos e cerimônias.

O terreno de exposições com os seus numerosos "halls", muito perto da praça de festa, oferece espaço suficiente para reuniões particulares, sessões de trabalho, exposições (missão mundial, objetos de culto eucarístico do passado e do presente, etc.).

O programa do Congresso tem como idéia fundamental a palavra do Salvador: "Para a vida do mundo" (Joh. 6, 51).

Excelentes pregadores e oradores do mundo inteiro vão tratar este tema, para aprofundar o conhecimento do maior mistério do credo católico, para aumentar a veneração do Santíssimo Sacramento e para preparar e animar as manifestações eucarísticas dos principais dias do congresso.

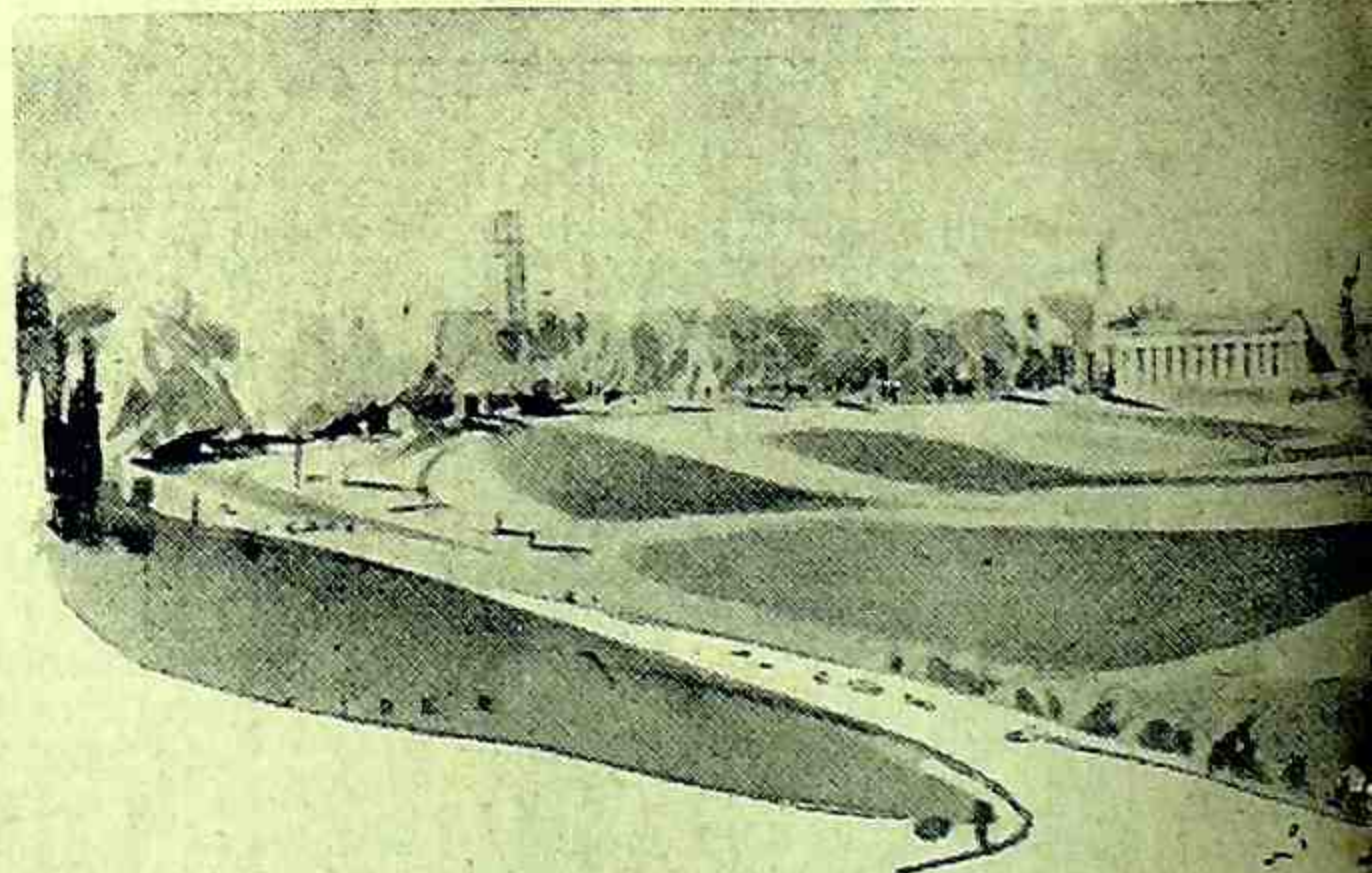
Em 31 de Julho o Congresso será iniciado por um serviço religioso solene em todas as igrejas paroquiais da cidade. Serão inauguradas várias exposições.

Na primeira metade da semana haverá sessões de trabalho de várias organizações católicas internacionais, representações religiosas ao ar livre, concertos eclesiásticos, conduções pelas igrejas antigas e modernas de Munich, etc.

No meio da semana terá lugar a recepção solene do legado papal, como começo oficial dos grandes festivais gerais do Congresso.

Na segunda metade da semana, 5.ª feira até sábado: de manhã: serviços religiosos solenes em todas as igrejas pelos bispos dos vários países, nações e ritos; de noite: na grande praça de festa: serviços religiosos pontificais, devoções de bênção, manifestações e assembléias; no sábado de noite ainda uma grande procissão noturna de candeias.

Domingo, 7 de Agosto: Apogeu e ponto final do Congresso: Comboios especiais trarão da Alemanha e dos países vizinhos centenas de milhares de congressistas fiéis.



rio Internacional

De manhã, pelas 11 horas: serviço religioso solene na praça de festa com transmissão da alocução do Papa, dirigida ao Congresso Mundial. De tarde, pelas 3 horas: solene serviço religioso final na praça de festa, com grande procissão.



O escudo do Congresso Eucarístico Internacional de Munich, na Alemanha, a realizar-se de 31 de Julho a 7 de Agosto de 1960.

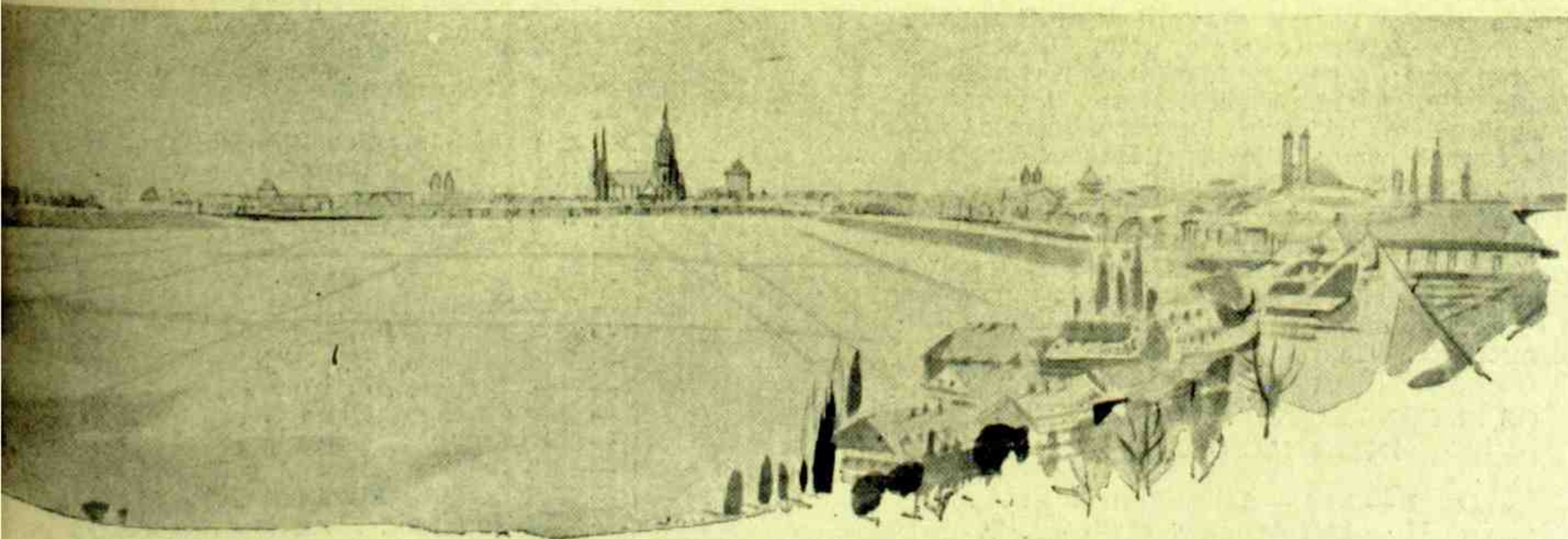


A Imagem de Nossa Senhora "Padroeira da Baviera", obra-prima fundida em bronze por João Krumper e colocada pelo Príncipe-eleitor Maximiliano da Baviera, no ano 1615, sobre o portal principal da sua residência.

Antes e depois do Congresso haverá para todos os congressistas: representações especiais dos mundialmente famosos mistérios da Paixão, em Oberammergau e em Erl.

Coisas interessantes em Munich e nos seus arredores.

A cidade de Munich, com a sua história de muitos séculos, possui um sem-número de edifícios eclesiásticos e profanos muito interessantes, como tam-



praça esplanada "Theresienwiese", local do Congresso.

29 de Junho - Dia do Papa

DE S. PIO X A JOÃO XXIII

Pela segunda vez em nosso século um filho de camponeses senta-se na bimilenária cadeira de S. Pedro. De S. Pio X a João XXIII, ou seja, dos devaneios da "belle époque" às incertezas da era da energia atômica e da astronautica, a Igreja revela a plenitude do caráter universal e eterno que lhe é intrínseco, como instituição ao mesmo tempo divina e humana. E aqui nos acode a imagem do Corpo Místico, definida magistralmente por Pio XII, e do qual o Papa é a cabeça visível, sucessor de Pedro, Vigário de Jesus Cristo. Ou, como já dizia Tertuliano: — **Ecclesia ab apostolis, apostoli a Christo, Christus a Deo** (A Igreja vem dos Apóstolos, os Apóstolos, de Cristo, Cristo, de Deus).

É de certo por ter sido reservado ao nosso tempo ver provada à saciedade essa evidência que, ao contrário do previsto pelos bispos profetas de um passado ainda recente, a Igreja, longe de se haver tornado anacrônica em meio às conquistas da ciência e da técnica contemporâneas, revela-se cada dia mais necessária, pois nem a ciência, nem a técnica, nem a energia atômica, nem a astronáutica respondem à angústia do homem, senão aqueles mesmos princípios que um obscuro pescador da Galiléia levou, como a se-

mente escondida, ao coração do Império Romano.

Ao contrário dos remanescentes da Revolução Francesa, que em 1799 saudavam a morte de Pio VI como a do "último Papa", a imprensa de Moscou preferiu registrar a ascensão de João XXIII com discretos votos, os quais, sejam quais forem as segundas intenções que os inspiraram, valem por homenagem à instituição a que o comunismo — religião do ateísmo — se propõe substituir. A razão continua com o visconde de Macaulay, ao escrever, há uns cem anos recuados, que a Igreja existirá certamente no dia em que um turista de Nova Zelândia, em absoluta solidão, prostrar-se junto dum pilar truncado da ponte do Tâmis, para desenhar as ruínas da catedral londrina.

É este selo de eternidade, de origem divina, que distingue a Igreja de todas as instituições meramente humanas, e que também em termos modernos de estatística pode nos oferecer um impressionante testemunho de vitalidade e presença. Ainda em recente entrevista, recordava o cardeal Motta, arcebispo de São Paulo, que, pela primeira vez na história, representantes dos cinco continentes, sem exceção de um só, participaram do último conclave. E se nos fixarmos nos números, veremos que a dilatação do reino de Deus na terra não sofre solução

de continuidade, não obstante as novas perseguições, os cismas estimulados, como essa lamentável Igreja Nacional da Nova China, a animosidade dos nacionalismos agressivos, como o neomessianismo islâmico, etc., etc. O fato é que, de par com tantos males acumulados desde a Reforma, obteve a Igreja as mais amplas compensações: novos mundos foram conquistados pelos missionários e onde possa haver um mínimo de liberdade, e mesmo até onde é oprimida, a fé cristã e católica cresce. A autoridade da Igreja, tão exalçada nos últimos grandes pontificados, ganha novos foros. Os santos multiplicam-se nos altares e os apóstolos, padres e leigos, encontram-se em maior número do que um olhar superficial sobre o mundo tumultuado de hoje poderia aquilatar.

A sua prodigiosa capacidade de adaptação às novas condições dos tempos só tem símile na imutabilidade de seus princípios fundamentais, o que a faz simultaneamente nova e eterna.

Universalidade, democracia no sentido lato do termo — que quer dizer também universalidade — e eternidade divina, eis os atributos da Igreja Católica, que a eleição do Santo Padre João XXIII, gloriosamente reinante, veio, ainda uma vez, testemunhar aos nossos próprios olhos. — H. D.

bém tesouros de arte, dignos de serem vistos. Para visitá-los todos, existe um "Guia": "Führer durch München".

Além disso, os arredores e arrabaldes de Munich oferecem outras tantas belezas naturais assim como obras-primas de arquitetura como, por exemplo, a Sé de Freising, as igrejas de Neustift, Schäftlarn, Fürstentfeld, Altomünster, Petersberg, Indersdorf, Rott am Inn, Weyarn.

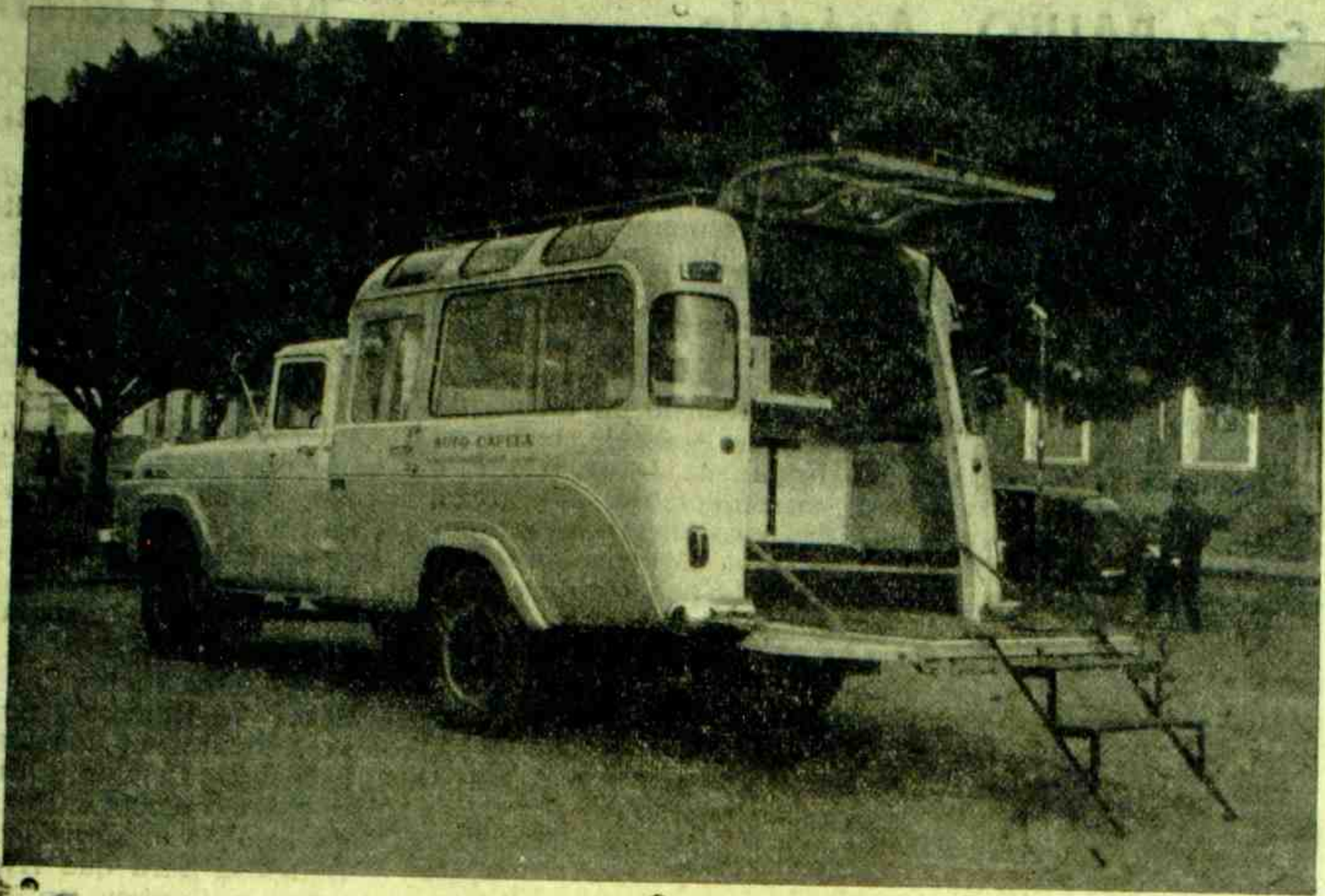
Para excursões de um dia: Diessen, Garmisch-Partenkirchen, Ettal, Oberammergau, Steingaden, Wies, Rottenbuch; a par dos lugares de peregrinação da própria Munich (Maria Eich, Maria Ramersdorf, Maria Thalkirchen) há vários lugares milagrosos não longe da capital, como: Altoetting, Birkenstein, Tuntenthausen, Andechs, Grafrath, Frauenchiemsee.

Não deixaremos de mencionar ainda as antigas e vetustas cidades de Augsburg, Landsberg e Landshut com as suas célebres igrejas, os seus tesouros de arte e os seus edifícios profanos muito notáveis e ainda os castelos de Neuschwanstein, Linderhof, Herrenchiemsee, etc.

OS 36 CONGRESSOS EUCARÍSTICOS INTERNACIONAIS

- I — 1881 — Lille, França
- II — 1882 — Avinhão, França
- III — 1883 — Lüttich, Bélgica
- IV — 1885 — Friburgo, Suíça
- V — 1886 — Tolosa, França

- VI — 1888 — Paris, França
- VII — 1890 — Antuérpia, Bélgica
- VIII — 1893 — Jerusalém, Palestina
- IX — 1894 — Reims, França
- X — 1897 — Paray-le-Monial, França
- XI — 1898 — Brüssel, Bélgica
- XII — 1899 — Lourdes, França
- XIII — 1901 — Angers, França
- XIV — 1902 — Namur, Bélgica
- XV — 1904 — Angouleme, França
- XVI — 1905 — Roma, Itália
- XVII — 1906 — Tournai, Bélgica
- XVIII — 1907 — Metz, França
- XIX — 1908 — Londres, Inglaterra
- XX — 1909 — Colônia, Alemanha
- XXI — 1910 — Montreal, Canadá
- XXII — 1911 — Madrid, Espanha
- XXIII — 1912 — Viena, Áustria
- XXIV — 1913 — Malta
- XXV — 1914 — Lourdes, França
- XXVI — 1922 — Roma, Itália
- XXVII — 1924 — Amsterdam, Holanda
- XXVIII — 1926 — Chicago, EE. UU.
- XXIX — 1928 — Sydney, Austrália
- XXX — 1930 — Cartago, África
- XXXI — 1932 — Dublin, Irlanda
- XXXII — 1934 — Buenos Aires, Argentina
- XXXIII — 1937 — Manila, Filipinas
- XXXIV — 1938 — Budapest, Hungria
- XXXV — 1952 — Barcelona, Espanha
- XXXVI — 1955 — Rio de Janeiro, Brasil
- XXXVII — 1960 — Munich, Alemanha



REVMO. SR. VIGARIO. Temos aqui à sua disposição, se o interessar, para melhor atender à sua vasta paróquia, um bellissimo e novo auto-capela, marca Ford 1959, aparelhado com altar e serviço de alto-falante, adquirido que foi por subscrição popular recentemente. A razão da sua venda decorre do fato simples e único de, situando-se a nossa paróquia no perímetro urbano, nos ser êle de pouca utilidade, daí lamentarmos, continuando êle parado, a perda de tão valioso patrimônio. Vindo a São Paulo, queira V. Revma. se entender pessoalmente com o revmo. pe. vigário da igreja de Santo Antônio do Pari — Fraça Padre Bento. Não atendemos por carta ou telegrama.

● **CIDADE DO VATICANO —
CRF — LIBERDADE SEM
DEUS É PALAVRA VÃ**

“Armas e convenções humanas não podem assegurar a liberdade, se esta não se fundamentar na rocha inamovível da fé em Deus”. Palavras do Santo Padre, ao receber os dirigentes da República de São Marino, no momento em que Rússia e Ocidente tentam mais uma conferência de paz em Genebra. — “Onde Deus é pôsto de lado — acentuou o Sumo Pontífice, — a liberdade é apenas uma palavra traçada sobre as águas do mar”.

● **GROTON, EE. UU. (NC) —**
O cardeal Francis Spellman, arcebispo de N. York, embarcou no submarino atômico Nautilus numa viagem de 5 horas, durante as quais o barco navegou a 100 pés de profundidade. Entre os tripulantes do Nautilus há uns 40 católicos.

● **RIO — CRF — JOÃO XXIII
DESFAZ MAL-ENTENDIDO**

Representantes da Coletividade Israelita do Brasil estiveram com o Nuncio Apostólico, para agradecer ao Santo Padre a eliminação do adjetivo “pérfido”, aplicado aos judeus no Ofício da Sexta-Feira Santa. — Convém lembrar, porém, que “pérfido” entrou no Ofício da Paixão significando “aquêle que não tem

INFORMANDO

fé”, e não no sentido que a palavra portuguesa “pérfido” hoje indica. — “Ratificando, em ato histórico, um mal-entendido, o Sumo Pontífice — declarou o chefe da delegação israelita — demonstrou ao mundo, mais uma vez, seu elevado espirito de justiça”.

● **PELA PRIMEIRA VEZ O
PAPA FALOU EM
NOSSO IDIOMA**

RIO (NC) — Surpresa agradável tiveram domingo, dia 17 de maio, os ouvintes brasileiros da Rádio Vaticana, no programa especial para o Brasil, recebido diariamente às 20 horas. Em português castiço, Sua Santidade o Papa João XXIII pronunciava a sua mensagem a Portugal por ocasião da inauguração do Monumento a Cristo-Rei em Lisboa. A retransmissão foi feita com grande clareza, permitindo mesmo a gravação, pelo Seminário Arquidiocesano de São José, que tem agora uma peça preciosa para seus arquivos: o histórico documento da primeira palavra em português, do Pontífice reinante.

● **EM CAMPINAS: CAMPANHA
CONTRA A “COLA”**

Em todos os estabelecimentos de ensino desta cidade foram afixados

cartazes conclamando os alunos a não usar de meios ilícitos para passar nos exames. A medida, que faz parte da “Operação Lealdade”, foi tomada pela Juventude Estudantina Católica com o objetivo de obter de cada estudante o compromisso de jamais usar “cola” para conseguir boas notas.

Os cartazes, encabeçados pela frase: “Operação Lealdade”, em letras bem grandes, diziam: “A “cola”, em tuas mãos, é um reflexo de teu espirito de fraude... De que te servirá ela no dia de amanhã?

É assim que desejas um Brasil melhor?

Por que não assumas o compromisso de ser leal, custe o que custar, contigo mesmo e com teus Mestres?”

● **BANDA DE MÚSICA DE
BORÓROS**

SÃO MARCOS (MT, BRASIL) — (A.M.S.) — No mês de abril fizeram uma tournée pelas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, um grupo de 12 índios Xavantes das Missões Salesianas do Rio das Mortes, acompanhados pela Banda de Música dos índios Boróros, sob a direção dos missionários salesianos. Esta banda de música dos Boróros ficou célebre desde a sua primeira exibição, anos atrás.

SÃO PAULO, Apóstolo

(30 DE JUNHO)

São Paulo nasceu na cidade de Tarso, na Cilícia (Ásia Menor), nos primeiros anos de nossa era, de uma distinta família judia, da tribo de Benjamim e da seita dos fariseus. Seu primeiro nome judeu, era Saulo, "o desejado"; mas, consoante o costume dos judeus da Diáspora, recebeu ainda um segundo nome greco-romano — Paulo, que ele passou a usar no início de seu apostolado, na ilha de Chipre. Seu pai era fabricante de tendas, ofício que ele aprendera também quando menino e exerceu, mais tarde, nos intervalos de suas pregaçãoes apostólicas. A família de Paulo era, pois, judia, mas gozava do privilégio da cidadania romana, o qual haveria de ser muito útil ao grande Apóstolo, nas suas futuras viagens. Em casa falavam a mesma língua de Jesus, isto é, o aramaico, embora se expressassem também, correntemente, em grego.

Jovem ainda, Saulo foi enviado a Jerusalém para cursar os estudos sagrados da Bíblia e tradições religiosas judaicas. Matriculou-se na escola do douto "rabban" Gamaliel. Sua inteligência penetrante e suas



profundas convicções religiosas transformaram-no logo num ledor assíduo e aproveitado das Escrituras e acérrimo tutor das tradições judaicas. Daí o seu profundo ódio à nova seita dos cristãos.

Em primeira vez, seu nome aparece no livro sagrado dos Atos dos Apóstolos (7, 57), como perseguidor da Igreja nascente; ele custodiava as roupas dos carrascos que, nas aforas de Jerusalém, apedrejavam o primeiro mártir cristão, o diácono Santo Estêvão. Algum tempo depois, um esbelto cavaleiro, cavalgando feroso corcel, saía, mavoriticamente, pelas portas da Cidade Santa, derivando pela estrada do deserto, rumo à cidade de Damasco. Era Saulo de Tarso que, credenciado pelas autoridades judaicas de Jerusalém, emprendia um reide contra a comunidade dos cristãos radicados em Damasco. E foi nessa ocasião, cerca do ano 36 de nossa era, que o poder onipotente da graça de Deus o subjugou de uma vez. O esbelto cavaleiro é derrubado violentamente por que Me persegues?... Entra na cidade, e saberás o que hás de dias, saiu uma voz, de queixa e de império ao mesmo tempo: "Saulo, por que Me persegues?... Entra na cidade, e saberás o que hás de fazer"... Em Damasco, na companhia de um fiel discípulo de Jesus Cristo, chamado Ananias, Saulo se converte ao Cristianismo, recobra a visão e recebe o santo Batismo. Depois, retira-se para o deserto da

Nota Claretiana

CÚRIA ARQUIEPISCOPAL DE MONTEVIDÉU

"De coração nós aderimos ao júbilo dos beneméritos Padres Claretianos na celebração do 50.º aniversário de sua chegada em terras uruguaias.

Com justo motivo podem estes queridos Religiosos alegrarem-se santamente nesta comemoração; ela evoca páginas de glória escritas nos anais de nossa Arquidiocese pelos Claretianos que labutaram em nosso meio como apóstolos incansáveis da oração, da ação, do exemplo, da palavra e da devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Nós, em qualidade de Pastor desta Arquidiocese, rendemos justa homenagem aos trabalhos claretianos. Com a expressão de nosso agradecimento, abençoamos de coração a esta nobre Família Religiosa para que viva, se desenvolva e floresça no Senhor".

† Antônio, Cardeal Barbieri,
Arcebispo de Montevidéu

Arábia, onde, durante uns dois anos, se entrega a meditações sobre a nova vida de cristão e a missão importante que Deus lhe confiara, recebendo luzes e graças especiais do Divino Espírito Santo.

E quando o novel cristão reapareceu em Jerusalém, teve de suportar tanto os justos receios da comunidade cristã, lembrada ainda, do seu feroz sectarismo anti-cristão como também as iras dos fariseus e antigos correligionários. Mas o Apóstolo São Barnabé logo tranquilizou a comunidade cristã de Jerusalém, afiançando-lhe a veracidade da milagrosa conversão de Saulo, na estrada de Damasco. E o novel Apóstolo pôde então en-

(Continua na pág. 398)

Vocações Sacerdotais Claretianas informam :

● Presentemente 121 PADRES trabalham na Alemanha com "carros-capelas". Dêstes sacerdotes, 60 são alemães, 28 belgas, 27 holandeses, 5 austríacos e 1 espanhol. Em 5 anos, entre outros ministérios, missionaram em 3.292 lugares, confessaram 486.343 pessoas e fizeram 41.312 pregaçãoes.

● Os PADRES Aleixo Michellod e Bernardo Tomassetti, missionários na Nova Guiné, conseguiram acomodar o antiquíssimo dialeto huli a um sistema de escritura. Destarte redigiram o primeiro catecismo em huli, atualmente em impressão nos Estados Unidos.

● Também o CLERO aumenta com o êxito religioso que a Igreja vai adquirindo na Tailândia. Os Padres tailandeses que em 1949 eram 63, são agora 88. Os Padres estrangeiros passaram de 57 para 144. Os seminaristas, 44, em vez de 11 em 1949. A Tailândia tem 21.000.000 de habitantes, budistas em sua quase totalidade.

● Os sacerdotes norte-americanos de raça negra que em 1950 eram 37, hoje chegam a 91. Setenta e oito vivem nos Estados Unidos e 13 no estrangeiro. Um dêstes é Mons. José Bowers, Bispo de Acra, na África.



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Aracy de Mello
de Franca
Da. Eucádia Marques
Uma devota
de São Paulo
Sr. Maurício Paduam
de Piracicaba
Uma devota
de Três Corações
Da. Maria do Carmo Martins
Da. Maria Galvão

Da. Benedita Braga
Da. Diva C. Conde
de Varginha
Sr. José Victor dos Reis
Uma devota
de Três Pontas
Sr. José Ramos de Brito
Da. Maria Campos Costa
de Boa Esperança
Da. Maria do Carmo Sousa
de Três Pontas

Da. Maria Lourdes Costa
de Tabapuã
Sr. Agenor Rocha
do Rio de Janeiro
Da. Maria Pompéia Araújo
Da. Ana Teixeira
Da. Amélia Teixeira
de Viçosa
Da. Maria da Conceição Vaz
de Dolores de Indaiá
Da. Francisca Rodrigues
de Resende
Da. Lourdes Schmit Dumont
Da. Claudina Cavichioli
de Matão
Da. Maria Dias
de Itanhaem
Sr. Ioditino Mesquita
de Lavras
Da. Vilma Aparecida
de Campinas
Da. Maria Carlota Aragão
de Rio de Janeiro
Sr. Octávio Ricci
de São Manuel
Da. Nilce de Oliveira
de Três Pontas
Sr. Nilo Joaquim Silva
de Uberlândia
Da. Inês Nicácio Barbosa
Da. Ada Chacon
Da. Regina Alda Pacheco
Da. Rosalinda R. Nanó
Da. Divina Dal'Moro

Por intercessão de SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET desçam copiosas as bênçãos do céu sobre todos os benfeitores das Vocações Sacerdotais Claretianas, cujos nomes enchem esta página.

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C. M. F.
Diretor de VSC

São Paulo

Caixa Postal, 615

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- a solução de um problema que se apresentava bem difícil. Uma devota, de Guariba.
- a saúde de meu genro. Isabel Maurília Rodrigues. Também agradece Roldith Rosa Ribeiro, de Imarui.
- a graça de minha saúde. Iracema Silva, de Laguna.
- ter sarado de uma espinha que parecia ser bem perigosa. Agradeço também as graças recebidas por meus dois filhos. Uma assinante, de Pôrto Feliz.
- ter minha filha melhorado em sua saúde. Sílvia Reis
- o bom êxito de minha filha em seus exames vestibulares. Conceição Vieira Braga, de Rio Claro.
- ter sarado de um calo muito dolorido e que se apresentava com mau aspecto. Brígida Castro de Oliveira Cecchetti, de Niterói.
- ter alcançado o benefício de minha aposentadoria na prefeitura. Lázaro E. da Costa, de Tabapuã.

BARIRI



Maria Claret

Seus pais: Sr. Adelino José Tebalde e Da. Antônia Marchesin.

- graças de saúde em favor da família de José de Oliveira Duarte. Luiza Dias de Oliveira, de Belo Horizonte.
- graças obtidas por ocasião da doença de minha mãe. Maria Aparecida Leme Porto, de Sta. Branca.
- o restabelecimento de minha saúde. Clires Finotti Bachega, de Dracena.
- uma graça muito importante. Teresa de Sousa, de Apucarana.
- o feliz resultado obtido num negócio. Um devoto, de Oliveira.
- graças em favor de minha filha Maria José. Antônia Rosalina Carneiro, de Ponte Nova.
- o bom parto que tive e haver nascido meu filhinho perfeito e forte. Laura Ribeiro de Carvalho, de Belo Horizonte.
- diversas graças, ao mesmo tempo que por Sua intercessão espero ser feliz num negócio. Maria Francisca Frade, de Belo Horizonte.

OS NOIVOS

Ora, sabem os leitores como é a expectativa: imaginosa, crédula, segura de si; na prova, depois, difícil, exigente: nunca acha tanto que lhe baste, porque, em substância, não sabia o que queria; e faz pagar sem piedade o doce que havia dado sem razão. Quando Luzia apareceu, muitos que talvez acreditassem dever ela ter os cabelos realmente de ouro, e as faces realmente de rosa, e dois olhos cada qual mais bonito, e não sei que mais, começaram a encolher os ombros, a torcer o nariz e a dizer: "Eh! é esta? Depois de tanto tempo, depois de tanto dar que falar, esperava-se alguma coisa de melhor. Mas que é ela afinal? Uma aldeã como tantas outras. Eh! destas e melhores há em toda parte". Vindo depois a examiná-la em particular, este notava um defeito, aquele notava outro: e houve até quem a achasse feia de todo.

Mas, como ninguém ia dizer estas coisas na cara de Renzo, assim, até aí, não havia grande mal. Quem fez o mal foram certos indivíduos que contaram isso a ele: e Renzo, que querem? ficou ferido ao vivo. Começou a matutar sobre essas coisas, a queixar-se delas amargamente, tanto com quem lhes falava delas, como, mais longamente, consigo mesmo. — E que lhes importa isto, a vocês? E quem foi

que lhes disse que esperassem isto ou aquilo? Acaso alguma vez vim-lhes falar dela? vim-lhes dizer que ela era bonita? E, quando vocês me diziam isso, alguma vez lhes respondi outra coisa a não ser que ela era uma boa moça? É uma aldeã! Porventura lhes disse eu alguma vez que lhes traria para aqui uma princesa? Ela não lhes agrada? Não olhem para ela. Vocês têm aqui mulheres bonitas: olhem para essas. —

E vejam só como às vezes um nonada basta para decidir do estado de um homem pela vida toda. Se Renzo tivesse tido de passar a sua vida nessa aldeia, conforme o seu primeiro intento, teria sido uma vida pouco alegre. A força de ser desgostado, já agora se tornara desgostoso. Era descortês com todos, porque cada um podia ser um dos críticos de Luzia. Não que propriamente ele procedesse contra as conveniências; mas os leitores sabem quanta coisa se pode fazer sem ofender as regras da boa educação: até se estriparem dois. Tinha um não sei que de sardônico em cada palavra; em tudo achava também o que criticar, a ponto de, se fazia mau tempo dois dias seguidos, logo dizer: "Enfim, é nesta terra!" Digo-lhes que não eram poucos os que já se haviam aborrecido dele, e até mesmo pessoas que antes o estimavam; e, com o tempo, de uma coisa a outra, ele, por assim dizer, ter-se-ia achado em guerra com quase toda a população, sem poder talvez nem ele mesmo conhecer a causa de tão grande mal.

Mas dir-se-ia que a peste assumira o compromisso de consertar todas as falhas desse homem. Havia ela carregado com o dono de outra fiação, situada quase às portas de Bérnago; e o herdeiro desse dono, jovem dissoluto, que em todo aquele edifício não achava o quer que fosse que o divertisse, estava resolvido, antes impaciente por vendê-lo, mesmo por

O SANTO DA SEMANA

(Continuação da pág. 396)

trevisar-se com os cristãos, principalmente com São Pedro.

Saulo encetou logo seus ministérios apostólicos, com o dinamismo incontido de uma alma apaixonada por um ideal, num arrojado impulso de conquista, que cessaria somente com a morte de martírio. Com uma visão de gênio, ardor de herói, audácia de líder, constância de mártir e zelo de um autêntico Apóstolo de Jesus Cristo, este portentoso aventureiro do Evangelho foi cruzando todo o imenso "Imperium Romanum" de Cláudio e de Nero, com suas fronteiras dilatadas do Atlântico ao Cáucaso, do Reno ao Nilo, com seus 60 milhões de habitantes, feito um gigantesco mosaico de povos conquistados pelas legiões romanas, de costumes dísculos, de línguas e cultos heterogêneos. Mas, felizmente, corriam os tempos da benéfica "Pax Romana", que haveria de ser sumamente favorável às excursões missionárias do arrojado arauto do Evangelho. O Império unificado por Augusto gozava então seu período de ouro. As vias terrestres e marítimas eram relativamente fáceis; a língua grega unia os diversos povos ao mesmo tempo que universalizava a cultura, e as fronteiras desconheciam os burocráticos passaportes e câmbios monetários. A

vastidão do Império e a multiplicidade das suas províncias bem sintonizavam com as tendências universalizantes e catolicizantes que Paulo desejava imprimir ao Cristianismo nascente. Aos judeus e aos pagãos, ele ia pregando o Evangelho, proclamando que "Cristo viera para todos e morrerá por todos". No ano 49, no Concílio de Jerusalém, defendera a causa dos gentios convertidos à Fé cristã contra as querelas de puritanos judaizantes que teimavam ainda em seguir os ritos arcaicos da antiga Lei. Pregou o Evangelho na Palestina, Ásia menor, Macedônia, Grécia e Itália, percorrendo importantes cidades do Império: Jerusalém, Antioquia da Síria, a ilha de Chipre, Icônio, Antioquia da Pisídia, Listra, Derbe, Tróia, Atenas, Éfeso, Corinto, Mileto, Roma e outras. Em Roma esteve prisioneiro duas vezes; a primeira vez, de 60 a 64, e a segunda, no ano 67, quando sofreu o martírio, sob o reinado do monstro coroado, Nero.

Das 21 Epístolas do Novo Testamento, 14 são da autoria de São Paulo. Verdadeiros monumentos do espírito humano e obras-primas do pensamento cristão. Indubitavelmente, São Paulo foi um grande estilo, pois foi um grande homem; grande pela sublimidade das suas concepções, dinamismo interno da sua ideologia religiosa, amplitude de suas

exposições doutrinárias que abordaram os temas-mestres da Teologia cristã e pelo dom criador da sua eloquência sagrada.

São Paulo foi martirizado a 29 de junho do ano 67, juntamente com o Apóstolo São Pedro. A Igreja lhe reserva uma comemoração especial no dia 30 de junho, visto a liturgia do dia 29 referir-se preferentemente a São Pedro. São Pedro sofreu o martírio dos plebeus e escravos — a crucificação; a São Paulo, porém, coube o martírio dos nobres e cidadãos romanos — a degolação; mais um prenúncio da universalidade da Igreja de Cristo, a Igreja de todos, nobres, plebeus e escravos. Estes dois Santos Apóstolos de Jesus Cristo, "príncipes entre os Apóstolos", foram as duas colunas mestras da Igreja de Roma e da Cristandade nascente. Foram como que as duas pontas de um compasso a circunscrever o globo da terra às dimensões do Evangelho de Jesus Cristo: Pedro, a Pedra basilar, radicara-se em Roma, o centro da Cristandade, enquanto que Paulo, o Apóstolo das Nações, percorreria as cidades do Império, divulgando a mensagem salvífica do Evangelho. Seus méritos e sua grandeza se cristalizam e perpetuam nas majestosas Basílicas de Roma: a de São Pedro, no Vaticano, e a de São Paulo "fora dos muros", ante os olhares reverentes da Cristandade inteira.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

metade do preço; mas queria metal sonante, para podê-lo logo empregar em gastos improdutivo. Chegada a coisa aos ouvidos de Bártolo, este correu a ver; tratou: condições mais vantajosas não se poderiam esperar; mas aquela condição do dinheiro à vista estragava tudo, porque o dinheiro que ele havia pôsto de parte, pouco a pouco, à força de economias, ainda estava longe de atingir a soma. Empenhou com o amigo uma meia palavra, voltou apressadamente, comunicou o negócio ao primo, e propôs-lhe fazerem-no a meias. Tão bela proposta dissipou as dúvidas econômicas de Renzo, que logo se resolveu pela indústria e aceitou. Foram juntos e fecharam o negócio. Quando, depois, os novos donos vieram a ficar no que era seu, Luzia, que ali não era esperada para nada, não só não ficou sujeita a críticas, mas pôde-se dizer que não desagradou; e Renzo veio a saber que mais de um havia dito: "Viram essa bonita palerma que nos veio?" O adjetivo fazia passar o substantivo.

E mesmo, do desgosto que ele experimentara na outra aldeia, ficou-lhe um útil ensinamento. Até então ele tinha sido um pouco pronto no sentenciar, e de boa mente se deixava levar a criticar a mulher dos outros, e tudo. Então se deu conta de que as palavras fazem um efeito na boca e outro nos ouvidos; e tomou um pouco mais o hábito de escutar interiormente as suas antes de proferi-las.

Não creiam, entretanto, que também ali não houvesse algum pequeno incômodo. O homem (diz o nosso anônimo, e os leitores já sabem, por experiência, que ele tinha um gosto um pouco estranho em matéria de símiles; mas relevem-lhe mais este, que terá de ser o último), o homem, enquanto está neste mundo, é um enfermo que se encontra num leito mais ou menos incômodo, e vê ao redor de si outros leitos, bem arrumados por fora, lisos, bem nivelados: e imagina que nêles deve estar-se ôtimamente. Mas, se lhe sucede mudar de leito, apenas se acomodou no novo, calcando-o começa a sentir aqui uma ponta que o espeta, ali um bolão que o comprime; e eis que, em suma, fica mais ou menos na mesma. E, por isto, acrescenta o anônimo, mais se deveria pensar em fazer bem do que em estar bem: e assim acabar-se-ia por estar melhor. A comparação é um pouco puxada a gancho, e mesmo de seiscentista; mas, no fundo, ele tem razão. Por outro lado, prossegue ele, dores e atropelos da qualidade e da força dos que já narrámos, não mais os houve para a nossa boa gente: dêsse ponto em diante foi para eles uma vida das mais sossegadas, das mais felizes, das mais invejáveis; de forma que, se a tivesse eu de contar, maçaria de morte os leitores.

Os negócios iam às mil maravilhas: a princípio houve um pouco de dificuldade, por causa da escassez dos trabalhadores e pelo desvio e pretensões dos poucos que restavam. Éditos foram publicados que limitavam os salários dos operários; porém, mesmo ape-

sar dêste auxílio, as coisas tornaram a encaminhar-se, porque afinal de contas têm de reencaminhar-se mesmo. De Veneza chegou outro édito, um pouco mais razoável: isenção, por dez anos, de qualquer ônus real e pessoal para os estrangeiros que viessem habitar naquele Estado. Para os nossos rapazes, foi uma nova mão-na-roda.

Antes de findar o primeiro ano do casamento, veio à luz uma bela criatura; e, como se fôra de propósito para dar logo a Renzo a oportunidade de cumprir aquela sua promessa, foi uma menina; e os leitores podem crer que lhe foi pôsto o nome de Maria. Com o tempo, vieram depois não sei quantos outros, dum e doutro sexo: e eis Inês atarefada em carregá-los para cá e para lá; um após outro, chamando-lhes ruinzinhos e pespegando-lhes no rosto grandes beijos, que deixavam nêles a marca por algum tempo. E foram todos bem inclinados; e Renzo quis que todos eles aprendessem a ler e a escrever, dizendo que, já que existia essa maroteira, ao menos eles também deviam aproveitar dela.

O bonito era ouvi-lo contar as suas aventuras: e findava sempre dizendo as grandes coisas que nelas aprendera para melhor se governar no futuro. Dizia: "Aprendi a não me meter nos tumultos; aprendi a não pregar em praça pública; aprendi a não levantar de mais o cotovelo; aprendi a não segurar a aldrava das portas quando houver ali em volta gente de cabeça esquentada; aprendi a não atar ao pé uma sineta antes de pensar no que daí possa advir". E mil outras coisas.

Luzia, contudo, não que achasse a doutrina falsa em si, mas não estava satisfeita com ela; parecia-lhe, assim confusamente, que nela faltava alguma coisa. A força de ouvir repetir a mesma cantiga e de sobre ela pensar a cada vez, disse um dia ao seu moralista: "E eu, que quer você que tenha aprendido? Não fui procurar os dissabores: eles é que vieram me procurar". E ajuntou, sorrindo suavemente: "A não ser que você queira dizer que o meu erro foi o de lhe ter querido bem e de lhe haver prometido a minha mão".

A princípio, Renzo ficou embaraçado. Depois de longamente debaterem e investigarem juntos, concluíram que os dissabores vêm realmente, muitas vezes, por se lhes haver dado ocasião; mas que a conduta mais cauta e mais inocente não basta para os conservar distantes; e que, quando eles vêm, ou com culpa ou sem culpa, a confiança em Deus os abrandam, e os torna úteis para uma vida melhor. Esta conclusão, se bem que tirada por gente humilde, afigurou-se-nos tão justa, que pensámos em pô-la aqui como o sumo de tôda a nossa história.

A qual, se lhes não desagradou inteiramente, agradeçam a quem a escreveu, e também um pouquinho a quem a consertou. Mas se, ao contrário, não tivermos feito senão aborrecê-los, acreditem que não foi de propósito.

— F I M —

★ O PONTIFICADO DE PIO XII

CIDADE DO VATICANO (UPI) — O Pontificado de Pio XII foi o décimo segundo mais prolongado, na história de 2.000 anos da Igreja Católica Romana.

Apenas onze de seus 262 predecessores reinaram, até agora, mais tempo que o falecido Pontífice, que a 2 de março de 1957 comemorava o décimo-nono aniversário de sua elevação ao trono de São Pedro.

A duração média de um pontificado, desde São Pedro, tem sido de sete anos e quatro meses. Em épocas recentes, a duração dos pontificados tendeu a aumentar.

VARIEDADES

★ É INTERESSANTE SABER . . .

1 — A história nos ensina que os católicos ignorantes e maus são os que se tornam protestantes, e em troca os protestantes, instruídos, honrados e de boa fé, são os que se fazem católicos.

2 — No seu leito de morte, a mãe de Melancton, um dos fundadores do protestantismo, perguntou a seu filho qual era a verdadeira fé, pôsto que em breve ia comparecer ante o tribunal de Deus; e Melancton, por cujo conselho sua mãe se fêz protestante, lhe afirmou: "minha mãe, a nova

doutrina é mais fácil. Mas a católica é mais segura".

★ O PRIMEIRO vôo bem sucedido através do Oceano Atlântico foi realizado por um hidroavião NC-4 da Marinha dos EE. UU. em maio do ano 1919. A 27 de maio, o aparelho completou sua travessia de Nova York a Lisboa, Portugal, num total de 41 horas e 58 minutos de vôo. O hidroavião, de 13 metros, levou uma tripulação de cinco homens. O aparelho tinha uma velocidade de cruzeiro de 90 milhas por hora. Reparos foram feitos em diversas escalas inclusive na Terra Nova e Açores. A sua chegada à Plymouth, Inglaterra, fim do vôo, o hidroavião havia voado 6.315 quilômetros.

Só os que "dormem no ponto"



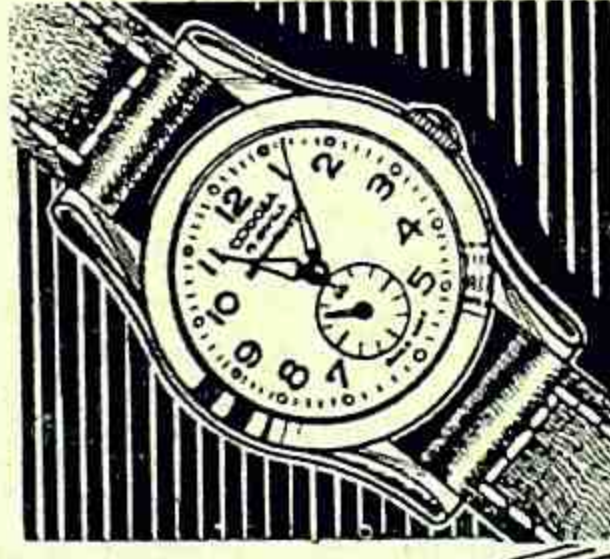
MAQUINA Mini 35
Apenas Cr. 570,00



FILMES PARA MINI - 35
Temos em estoque Cr\$ 65,00

MAIS SENSACIONAL, OFERTA DE TEMPO, SEM REMETER O DINHEIRO ANTECIPADAMENTE, V. PÔDE COMPRAR NA DINAL QUALQUER UM DESTES ARTIGOS, COM A FAMOSA GARANTIA DE SATISFAÇÃO DINAL: CLIENTE BEM SERVIDO OU DINHEIRO DEVOLVIDO. FAZEMOS REMESSAS PARA TODO O BRASIL, PELA SERVIÇO DE REEMBOLSO. FAÇA UMA EXPERIÊNCIA HOJE MESMO. ENVIE SEU PEDIDO N'UMA SIMPLES CARTA OU USANDO O CUPOM ABAIXO, QUE IMEDIATAMENTE ENVIAREMOS, AO SEU ENDEREÇO O ARTIGO DESEJADO. NÃO DURMA NO PONTO, POIS O ESTOQUE É LIMITADO

Relógio Suíço. Para homens. Caixa folheada. Mostrador moderno. Ótima máquina. Trabalha com 15 rubis. Antimagnético. Ponteiros de segundos. Ref. 113. - PREÇO NUNCA VISTO! Cr\$ 870,00



podem perder estas ofertas!...

Não durma no ponto. Aproveite enquanto é tempo, estas sensacionais ofertas de artigos a preços que só a DINAL pode oferecer. Sem sair de casa, sem remeter o dinheiro antecipadamente, V. pôde comprar na DINAL qualquer um destes artigos, com a famosa GARANTIA DE SATISFAÇÃO DINAL: Cliente bem servido ou dinheiro devolvido. Fazemos remessas para todo o Brasil, pelo Serviço de Reembolso. Faça uma experiência HOJE MESMO. Envie seu pedido n'uma simples carta ou usando o cupom abaixo, que imediatamente enviaremos, ao seu endereço o artigo desejado. Não durma no ponto, pois o estoque é limitado

ORELUX ORATÓRIO LUMINOSO
Artisticamente trabalhado, tamanho paqueno, com imagens de Santos fielmente reproduzidos, em cor crema. ORELUX é distribuído com as seguintes imagens: N. S. Lourdas, N. S. Aparecida, N. S. Fatima, N. S. das Graças, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antonio e São José. ORELUX, oratório luminoso para os seus momentos de devoção.

Cr\$ 348,00

Superautomatic! Calendário
Dá corda a si mesmo
Janelinha calendário marcando o dia do Mês. Anhora 21 rubis. Caixa folheada. Fundo de aço inox. Prova d'água Anti-choques Automático. Ref. 169.
De Cr\$ 5.300,00 Por apenas Cr\$ 3.320,00

AGORA AO SEU ALCANCE A NOVA CALCULADORA DE BÓLSO

CALC-O-MATIC SUPER
Adquire a maravilhosa máquina da Somar de BólsO, de grande utilidade para caixas, comerciantes, Contadores, Viajantes, Estudantes, etc. Não falha. Não encerra. Não necessita conserto.

Cr\$ 388,-

- SOMA
- DIVIDE
- SUBTRAI
- MULTIPLICA

CIGARREIRA COM ISQUEIRO
Moderna! Prática! Original! STARLUX... Cigarreira com isqueiro em uma só peça, engenhosamente combinados. Acabamento aprimorado em matéria plástica. Côres diversas. Capacidade para um maço de cigarros Modelo moderno Grande utilidade. Presente ideal para todos os fumantes. Ref. 4.04

Cr\$ 230,00

RUA QUINTINO BOCAIUA N.º255
3.ª S. LOJA - FONE: 36-3376
CAIXA POSTAL. 7.206 - SÃO PAULO

Relógio Suíço. Para senhoras. Caixa folheada. Ponteiros e números dourados. Grande apreensão. Máquina perfeita com todos requisitos da técnica moderna. Linda pulseira. Ref. 117

APENAS Cr\$ 890,00

CUPOM - PEDIDO

A DINAL - Caixa Postal, n. 7.206 - São Paulo
Peço enviar-me, pelo Reembolso Postal,

AVE MARIA

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

DINAL
DISTRIBUIDORA NACIONAL